

MONTEPIO GERAL ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA ATIVIDADE E DESEMPENHO EM 2016

DESTAQUES

RESULTADOS

Melhoria significativa

- **Significativo aumento do resultado líquido** do exercício, que se fixou em **+7,4 milhões de euros**, o que compara com -393,1 milhões de euros, em 2015.
- **Melhoria dos indicadores de rentabilidade**, com a Rendibilidade do Ativo a passar de -8,79%, em 2015, para +0,20%, em 2016.
- O **fluxo das receitas associativas** regrediu apenas no primeiro trimestre do ano, tendo retomado a **tendência de evolução trimestral positiva nos trimestres seguintes**.
- Em termos do montante acumulado de Receitas Associativas, o ano de 2016 terminou com um valor de 477,7 milhões de euros.
- **Redução dos Gastos Gerais Administrativos**, no valor de 14,8 milhões de euros.

SOLIDEZ FINANCEIRA

Indicadores em níveis adequados

- O **indicador de solidez** (Capital Próprio/Ativo Líquido Médio) **melhorou de 4,6% para 5,1%**.
- O **indicador de Cobertura de Responsabilidades** pelos fundos, reservas e provisões matemáticas constituídas manteve-se **superior a 1, em 1,052**.

ESTRUTURA DO BALANÇO

Exigências crescentes colocadas à Participadas

- O **ativo líquido situou-se em 3 742 milhões de euros**, em dezembro de 2016, traduzindo uma ligeira redução anual de -3,2%.
- **Aumento da Participação na CEMG**, que reflete as crescentes exigências regulamentares e de contexto a que esta sujeita esta participada.
- **Reforço das garantias financeiras**, com as provisões técnicas relativas às modalidades atuariais a registarem um aumento de 23,8 milhões de euros

BASE ASSOCIATIVA

Consolidação e aprofundamento da relação associativa

- **Estabilização da base associativa em 632 477 associados** efetivos, para a qual contribuiu a retoma do crescimento do número de associados na segunda metade do ano.
- **Aprofundamento da relação associativa**, observando-se uma crescente participação dos associados nas diversas ações e atividades de natureza cultural, lúdica e recreativa.

DISTRIBUIÇÃO

Projeto Start

- **Criação de uma rede própria de gestores mutualista** que imprimiu uma nova dinâmica à atividade mutualista em 2016.
- Em 31 de dezembro a rede era constituída por **96 gestores mutualistas** distribuídos por todo o território nacional.

ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA - PRINCIPAIS INDICADORES

INDICADORES	2014	2015	2016
DIMENSÃO / ATIVIDADE			
Associados (unidades)	630 513	632 931	632 477
Inscrições (número)	1 090 222	1 054 671	1 044 124
Inscrições por Associado (número médio)	1,73	1,67	1,65
Pensionistas (unidades)	8 104	8 226	8 362
Ativo Bruto (milhares de euros)	4 783 684	4 308 971	4 183 152
Ativo Líquido (milhares de euros)	4 748 356	3 864 071	3 741 872
BENEFÍCIOS COMPLEMENTARES DE OFERTA			
Acordos em vigor (número de entidades)	1 139	1 202	1 221
RENDIBILIDADE			
Resultado do Exercício (milhares de euros)	41 461	-393 120	7 360
Receitas Associativas (milhares de euros) (a)	962 596	482 850	477 702
Cash Flow do Exercício (milhares de euros)	77 227	39 505	22 402
Resultado do Exercício / Ativo Líquido Médio	0,93%	-8,79%	0,20%
SOLIDEZ FINANCEIRA			
Capitais Próprios (Fundos Próprios, Reservas e Resultados) (milhares de euros)	682 262	207 717	188 456
Capitais Próprios / Ativo Líquido Médio	15,3%	4,6%	5,1%
Grau de Cobertura das Responsabilidades (b)	1,159	1,170	1,052
Ativo Financeiros / Provisões Matemáticas	1,173	1,080	1,056

(a) Quotas e Capitais Recebidos (exclui "Rendas Vitalícias" e "Rendas Temporárias", por não serem consideradas modalidades mutualistas)

(b) Fundos, Reservas e Provisões Matemáticas / Provisões para Riscos e Encargos (Provisões Técnicas)

DESTAQUES DO DESEMPENHO DE 2016

1. Significativa melhoria do resultado líquido do exercício, no montante de 7,4 milhões de euros, relativamente ao observado no ano anterior

- Os **fluxos de receitas associativas retomaram a tendência de evolução trimestral positiva** a partir do primeiro trimestre do ano, em linha com a tendência evolutiva da base de associados e das subscrições de modalidades. Verificaram-se, assim, crescimentos do fluxo de receitas associativas nos trimestres seguintes, por comparação com os trimestres homólogos.
- Em termos do montante acumulado de **Receitas Associativas**, o ano de 2016 terminou com um valor de 477,7 milhões de euros, face a 482,8 milhões de euros, em 2015, o que significou um ligeiro decréscimo, de 1,1%. Esta evolução teve por base a diminuição do valor das quotizações nas modalidades de previdência, enquanto a diminuição dos capitais recebidos na modalidade Montepio Poupança Complementar foi compensada pelo volume de capitais recebidos na subscrição da modalidade Montepio Capital Certo.
- Em 2016, observou-se uma **melhoria expressiva da Margem da Atividade Associativa**, em +448,9 milhões de euros (+78,6%), a qual atingiu -122,4 milhões de euros, face a -571,4 milhões de euros em 2015. Para esta melhoria contribuiu a retoma da dinâmica da atividade, a partir do 1º trimestre do ano, e a diminuição dos montantes reembolsados nas modalidades de capitalização.
- A **evolução do montante de Juros e de Rendimentos Similares** (-29,7%) está relacionada com a diminuição da Carteira de Títulos e com a persistência do historicamente baixo nível das taxas de juro de mercado, que se situaram em valores negativos ao longo do ano de 2016.
- Registou-se igualmente uma **redução dos Gastos Gerais Administrativos**, no valor de 14,8 milhões de euros.

2. Recuperação dos níveis de Solidez Financeira e reforço das Garantias Financeiras por via do Reforço das Provisões técnicas

- **O ativo líquido da Associação Mutualista situou-se em 3 742 milhões de euros, em dezembro de 2016**, traduzindo uma ligeira redução anual de -3,2%. Em termos evolutivos verificou-se uma diminuição do valor da Carteira de Títulos, das Outras Participações Financeiras e das Propriedades de Investimento, enquanto a Participação na CEMG e os ativos de liquidez, registaram acréscimos no ano.
- **O aumento da Participação na CEMG** reflete as crescentes exigências regulamentares e de contexto a que esta sujeita esta participada, que levaram à necessidade de reforçar a sua solidez, através da subscrição de um aumento de capital de 270 milhões de euros. De referir que a Imparidade referente a esta participação não registou alterações face a 2015.
- Os **ativos de liquidez** aumentaram significativamente em 2016, em +50,5%, elevando a sua representatividade na estrutura do ativo, de 4,3%, em 2015, para 6,7%, em 2016. Os depósitos a prazo aumentaram significativamente, em +50,5%.
- **O montante do passivo registou um decréscimo de 2,8%**, que resultou do volume de reembolsos de capitais ocorridos na modalidade Montepio Poupança Complementar e, sobretudo, dos vencimentos verificados em séries da modalidade Montepio Capital Certo, dado que, em 2016, venceram-se 13 séries desta modalidade enquanto, no ano anterior, apenas ocorreram vencimentos de 8 séries
- **De sublinhar o reforço das garantias financeiras**, com as provisões técnicas relativas às modalidades atuariais a registarem um aumento de 23,8 milhões de euros, resultante do teste de adequação das respetivas responsabilidades face às bases técnicas ajustadas à realidade atual.

- **A evolução dos Capitais Próprios**, em 2016, teve subjacente a incorporação, nas rubricas de Fundos Próprios e de Reservas, dos resultados líquidos negativos do ano anterior, motivados, essencialmente, pela constituição de imparidades para as participações financeiras no capital da Caixa Económica e da Montepio Seguros, SGPS.
- **Excluindo Imparidades e Provisões Líquidas os Capitais Próprios atingem o valor de 617,5 M€.**
- **Recuperação dos níveis de solidez financeira**, com o rácio dos capitais próprios sobre o ativo líquido médio a passar de 4,6% para 5,1%, bem como o rácio dos capitais próprios sobre o ativo líquido médio, sem incluir o efeito das provisões e imparidades (rácio recorrente), de 15,1%, em 2015, para 16,6%, em 2016.
- **O indicador de Cobertura de Responsabilidades pelos fundos, reservas e provisões matemáticas constituídas**, embora tenha registado uma redução em 2016, por efeito da incorporação dos resultados negativos de 2015, mantém-se superior a 1, continuando a refletir a capacidade da Associação Mutualista honrar os seus compromissos.

3. Consolidação da Base Associativa

- **Consolidação da base associativa do Montepio Geral Associação Mutualista**, que encerrou o ano de 2016 com 632 477 associados efetivos, número sensivelmente idêntico ao máximo histórico atingido no final de 2015 (632 931). **A base associativa evidenciou uma evolução diferenciada ao longo de 2016**, tendo-se verificado uma retoma do crescimento do número de associados na segunda metade do ano, para a qual muito contribuiu a ação da recém-criada rede de Gestores Mutualistas.
- **Salienta-se também a continuação do acréscimo do número de associados sediados no estrangeiro**, que passou de 11.133, em 2015, para 12.092, em 2016.
- O ano de 2016, foi igualmente marcado pelo **aprofundamento das relações associativas** observando-se uma crescente adesão dos associados e suas famílias ao diversificado programa de atividades de formação, cultura, lazer, qualidade de vida e bem-estar. Em 2016, desenvolveram-se 300 iniciativas neste domínio (+25% do que em 2015), as quais registaram 8 388 participações (+11% do que em 2015), equivalendo a um número médio de 28 participantes por iniciativa. A esta oferta juntaram-se 737 eventos realizados nos espaços Atmosfera *m*, do Porto e de Lisboa, que contaram com 19 594 participantes.

PRINCIPAIS EVENTOS QUE MARCARAM 2016

- **Criação, em julho de 2016, de uma rede de gestores mutualistas nos balcões da CEMG - Projeto START.**

Em 31 de dezembro de 2016, a esta rede englobava 96 gestores mutualistas, que vieram imprimir uma nova dinâmica à atividade mutualista, promovendo a progressiva retoma do crescimento da base associativa e das receitas associativas ao longo do ano.

- **Proposta de revisão do Regulamento de Benefícios das modalidades.**

A proposta foi submetida e aprovada na Assembleia Geral, de 22 de dezembro de 2016, e conduziu à eleição de uma Comissão para prosseguir, em 2017, os trabalhos de revisão do Regulamento de Benefícios a submeter à Assembleia Geral.

- **Enfoque no desenvolvimento da oferta.**

Continuação da emissão de novas séries de modalidades mutualistas de fomento à poupança;

Prosseguimento da política de estabelecimento de novas parcerias, para alargamento do leque de benefícios complementares em descontos na aquisição de produtos e serviços diversos, designadamente nos domínios da saúde e bem-estar;

Alargamento da oferta de Residências sénior e serviços de saúde, geridas pela participada “Residências Montepio”, com a inauguração da residência – Parede II;

Implementação do projeto “Residências Universitárias”, com a criação da primeira residência universitária Montepio em Lisboa – no edifício da calçada Ribeiro Santos e a segunda residência na avenida Almirantes Reis, também em Lisboa;

Iniciaram-se também os trabalhos técnicos com vista ao alargamento da oferta própria na área da saúde, projeto a concretizar em 2017.

- **Desenvolvimento do modelo de governo, no quadro das alterações regulamentares que se vierem a verificar, e do sistema de funcionamento e de controlo interno.**

Reforço das capacidades em recursos humanos no MGAM com experiência e competências para o desenvolvimento das medidas nesta área, de que são exemplo os gestores mutualistas.

Foram elaboradas análises de diagnóstico sobre as melhorias a introduzir, que conheceram desenvolvimentos no início de 2017, com a implementação de uma nova estrutura organizativa e funcional do MGAM, que deverá assegurar o funcionamento e gestão próprios, incluindo o sistema de controlo interno.

- **Política de Responsabilidade Social.**

O MGAM continuou a desenvolver, em 2016, uma política de responsabilidade social ativa e, cada vez mais transversal às diversas entidades do grupo, e prosseguiu as relações de associação e cooperação com diversos organismos e entidades da economia social, tanto em Portugal como no estrangeiro, bem como a realização de estudos com vista à difusão e desenvolvimento do mutualismo.

- **Ações de desenvolvimento do potencial do grupo e do alinhamento estratégico das suas entidades.**

Entrada em funcionamento do Comité de Empresas Participadas, onde é efetuado um controlo mensal e articulado do desempenho das empresas do Grupo Montepio.

Criação e início de funções do Centro Corporativo, como órgão especialmente focado na planificação e controlo, não só do MGAM, como do grupo Montepio, bem como na elaboração de análises e projetos estratégicos transversais ao mesmo.

A elaboração do Plano Estratégico do Grupo 2016-2018, que inclui um conjunto de medidas transversais de alinhamento e desenvolvimento harmonizado do Grupo.

O processo em curso de transformação da CEMG em sociedade anónima, conforme deliberação da sua assembleia geral, composta pelo MGAM como único detentor do capital institucional, por força do novo quadro legal das caixas económicas - Decreto Lei 190/2015, de 10 de setembro.

No domínio da gestão do grupo, no sentido de melhorar a sua organização e a devida segregação das atividades são de referir as operações concretizadas, em 2016, de alienação da seguradora Finibanco Vida, de liquidação da Lestinvest e de aquisição à Futuro da participação que esta detinha na Montepio Seguros SGPS.